Agrupamento de Escolas da Zona Urbana da Figueira da Foz

Ata n.º 125 do Conselho Geral

Aos vinte dias do mês de julho de dois mil e vinte e seis, pelas dezoito horas e trinta minutos, na Escola Básica João de Barros, reuniu o Conselho Geral do Agrupamento de Escolas da Zona Urbana da Figueira da Foz, a fim de cumprir a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto um - Informações;
Ponto dois - Grau de cumprimento do Plano de Atividades do AEZUFF;
Ponto três - Organização do Ano Letivo de 2026/27;
Ponto quatro - Degradação do edificado da Escola Básica João de Barros;
Ponto cinco - Atualização das designações das unidades do Agrupamento;
Ponto seis - Outros assuntos.

Estiveram presentes todos os conselheiros, com exceção de: Paula Sofia Mendes Simões, Soraia Pimentel de Carvalheiro, Helena Maria Faustino de Almeida e Ana Raquel Santos.

No primeiro ponto da ordem de trabalhos, Informações, o Presidente do Conselho Geral deu a palavra à Diretora do Agrupamento, que prestou as seguintes informações:

- Encontra-se a decorrer o procedimento concursal comum para o preenchimento de quatro postos de trabalho no Agrupamento, mediante celebração de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, na carreira/categoria de Técnico Superior, designadamente três postos para Psicólogo/a e um posto para Técnico/a de Serviço Social.
- Encontra-se igualmente em curso o processo de seriação e validação das matrículas das crianças da educação pré-escolar e dos alunos dos 1º, 2º e 3º ciclos que escolheram o nosso Agrupamento como primeira opção. À semelhança dos anos anteriores, verifica-se um número de candidaturas superior ao de vagas disponíveis. A Diretora esclareceu que o preenchimento das vagas em cada estabelecimento de educação e ensino é efetuado de acordo com as prioridades legalmente definidas pelo Ministério da Educação. Informou ainda que, no próximo

ano letivo, funcionarão catorze turmas do 5.º ano, treze do 6.º ano, quatro do 7.º ano, quatro do 8.º ano e quatro do 9.º ano.
- A equipa da Avaliação Interna encontra-se a elaborar o relatório de Avaliação do Projeto Educativo, cuja apresentação está prevista para o início do próximo ano letivo.

No ponto dois da ordem de trabalhos, Grau de cumprimento do Plano de Atividades do AEZUFF, a Diretora do Agrupamento salientou que foram concretizadas 119 atividades no 3º período, comparativamente a 98 no 2º período e 159 no 1º período. Referiu que a concretização integral das atividades previstas constitui um indicador relevante da qualidade organizacional do Agrupamento, reforçando o Plano Anual de Atividades enquanto instrumento estratégico de orientação da ação educativa. Destacou igualmente que todas as atividades desenvolvidas ao longo do ano letivo se encontraram alinhadas com os objetivos do Projeto Educativo e articuladas com as diferentes áreas de competência do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO). Contudo, assinalou a reduzida taxa de participação dos destinatários na avaliação das atividades, o que não permitiu aferir, de forma suficientemente consistente, o respetivo impacto. Neste sentido, considerou-se importante reforçar a cultura de avaliação no Agrupamento, tendo os membros do Conselho Pedagógico assumido o compromisso de sensibilizar os respetivos departamentos para a aplicação dos questionários imediatamente após a realização das atividades, simplificar os instrumentos de recolha de informação e incentivar alunos e restantes participantes a colaborar neste processo de melhoria contínua.

No seguimento desta informação, os conselheiros, Gonçalo Tomé e António Girão, referiram alguns constrangimentos e falhas na utilização da plataforma do INOVAR, relativamente aos quais a Diretora afirmou não ter conhecimento.
O conselheiro Gonçalo Tomé salientou ainda que, face ao crescente número de alunos estrangeiros no Agrupamento, seria pertinente integrar a temática da multiculturalidade no Plano Anual de Atividades, valorizando-a como oportunidade de enriquecimento cultural para toda a comunidade educativa.

O relatório foi aprovado por unanimidade.

No terceiro ponto da ordem de trabalhos, Organização do Ano Letivo de 2026/27, a Diretora informou que o próximo ano letivo terá início no dia 11 de setembro. Acrescentou que o Conselho Pedagógico deliberou não proceder ao desencontro dos horários de entrada dos diferentes anos de escolaridade do 1.º ciclo, considerando, contudo, a possibilidade de distribuir os alunos por diferentes portões de acesso, por razões de segurança. A Diretora manifestou ainda disponibilidade para prestar quaisquer esclarecimentos relativamente ao documento Organização do Ano Letivo 2026/2027, previamente enviado aos conselheiros.
O documento foi aprovado por unanimidade.

No quarto ponto da ordem de trabalhos, Degradação do edificado da Escola Básica João de Barros, o Presidente do Conselho Geral referiu que, no âmbito do dispositivo existente para

recolha de assuntos a submeter ao Conselho Geral foram apresentadas preocupações relacionadas com o estado de degradação do edifício-sede, da Escola Básica da Gala e do Jardim de Infância Conde Ferreira.

De seguida, a Senhora Vereadora Dra. Olga Brás, representante da autarquia, apresentou as diligências desenvolvidas pelo Município junto da antiga DGEstE e da CCDRC relativamente ao financiamento e à candidatura para a requalificação da Escola Básica João de Barros. Informou que, tratando-se de uma escola classificada com prioridade P2 (Urgente), o planeamento técnico e financeiro está a ser articulado entre o Ministério da Educação e a Câmara Municipal. Garantiu igualmente que será realizada uma intervenção no complexo desportivo da Escola Básica João de Barros, reafirmando o compromisso do Município em promover a requalificação do edifício.

Referiu ainda que a Câmara Municipal dispõe de um plano de manutenção dos edifícios do Agrupamento, integrado na Carta Educativa do Município da Figueira da Foz, apelando aos presentes para que apresentem contributos até ao dia 15 de agosto de 2026, de modo a permitir a sua integração na versão final do documento.

Relativamente às preocupações manifestadas pelas coordenadoras da Escola Básica da Gala e do Jardim de Infância Conde Ferreira quanto à existência de equipamentos obsoletos, ruturas e infiltrações, a Senhora Vereadora informou que o Município tem conhecimento dessas situações e que tem vindo a reunir com diversos Presidentes de Junta de Freguesia, com vista à definição de prioridades de intervenção, tendo igualmente sido efetuado um levantamento dos danos provocados pela tempestade Kristin, ocorrida em 28 de janeiro.

Acrescentou ainda que a Carta Educativa contempla propostas concretas de intervenção, nomeadamente a requalificação do Jardim de Infância "O Ninho", a reabilitação da Escola Básica João de Barros, a requalificação do Jardim de Infância Conde Ferreira e a reabilitação da Escola Rui Martins.

No quinto ponto da ordem de trabalhos, o Presidente do Conselho Geral questionou a Senhora Vereadora sobre o ponto de situação da alteração da designação da Escola Básica João de Barros para Escola Básica Poeta e Pedagogo João de Barros, bem como da Escola Básica de São Julião, Tavarede.

Em resposta, a Senhora Vereadora esclareceu que, relativamente à primeira situação, a alteração ainda não foi concretizada por se encontrar dependente da candidatura apresentada para as obras de requalificação, na qual consta a atual designação da escola. Quanto à Escola Básica de São Julião, Tavarede, referiu que o processo se encontra condicionado por questões relacionadas com a localização do estabelecimento, comprometendo-se a remeter o respetivo extrato da ata.

No ponto, Outros assuntos, a representante da Associação de Pais da Escola Básica de São Julião, Tavarede, alertou para os constrangimentos verificados nas entradas e saídas dos alunos, decorrentes do estacionamento irregular nas imediações da escola. Por sua vez, o conselheiro professor Mário Ramos referiu que os acessos às Escolas Básicas João de Barros e de São Julião, Tavarede, têm sido frequentemente condicionados pelo estacionamento

inadequado de veículos pesados, apelando à Câmara Municipal para que sejam adotadas medidas que permitam regularizar esta situação.

E nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião.

O Presidente do Conselho Geral,

Assinado por: **SÉRGIO AUGUSTO DOS SANTOS NOGUEIRA**
Num. de Identificação: 08212167

CARTÃO DE CIDADÃO

A Secretária,

Assinado por: **Cláudia Maria Cardoso Duarte**
Num. de Identificação: 10391311
Data: 2026.10.13 14:56:32+01'00'

CHAVE MÓVEL